

Resiliência e funcionamento familiar no contexto das adições e pós-pandêmico: estudo correlacional

¹Giulia Ágatha Soliman; ¹Sonia Regina Zerbetto; ²Bianca C.C.Giacon Arruda; ¹Bianca O. Ruiz

¹Universidade Federal de São Carlos; ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução

A unidade familiar sofre impactos em sua funcionalidade diante das adições e período pós-pandêmico, requerendo reorganizar-se e fortalecer sua resiliência¹.

Objetivo

Analisar a correlação entre resiliência e funcionalidade de famílias que acompanham o tratamento de familiar dependente de substâncias psicoativas (SPAs) de um serviço público especializado em saúde mental, durante pós-pandemia

Método

Estudo quantitativo, correlacional, transversal, amostra de 21 familiares, realizado agosto/2023 a janeiro/2024, no interior paulista; aplicação das escalas de APGAR familiar e de Resiliência; feito análise estatística descritiva, inferencial e testes de correlação de Pearson e Qui-quadrado; aprovado pelo CEP, parecer n.5.804.998.

Resultados

O perfil dos familiares predominou o gênero feminino (95,2%), especialmente mães (57,1%), desempregados (47,6%); 85,7% acompanhavam o tratamento do usuário, ainda que não participassem do grupo de família (76,2%); faixa etária entre 50 e 59 anos (52,4%), 57,1% autodeclarados brancos, religião cristã (66,7%). Houve prevalência de alta resiliência (42,9%) e boa funcionalidade familiar (42,9%) dos familiares. Há correlação positiva e significativa entre resiliência e funcionalidade familiar, dado que o aumento da resiliência eleva em 68% a funcionalidade familiar.

Conclusão

Os resultados contribuem para o cuidado da unidade familiar pelo(a) enfermeiro(a) no contexto das adições e período pós-pandêmico, ao identificar as dificuldades e potencialidades do padrão organizacional e funcional da família, e ofertar estratégias que fortaleçam a sua resiliência.

Referências

1.Araújo MA, Silva AF, Lucio RO, Pucci SHM. Álcool vs pandemia: impactos no relacionamento familiar. REASE [Internet]. 2022 [cited 2025 Jan 19];8(6):1021-39. Available from: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.5995>